

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR (2026–2029)
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL VIDAL RAMOS
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU – SC

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

A Escola Básica Municipal Vidal Ramos é uma instituição pública de ensino pertencente à Rede Municipal de Educação de Blumenau, Santa Catarina, mantida e supervisionada administrativamente pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A escola está geograficamente localizada na Rua Antônio Treis, nº 140, no bairro Vorstadt, CEP: 89015-400, município de Blumenau/SC. Os contatos oficiais realizam-se por meio do telefone (47) 3381-6594 e pelo endereço eletrônico institucional ebm_vidalramos@ensinablumenau.sc.gov.br. A instituição desempenha um papel relevante na formação educacional da comunidade local, oferecendo ensino público gratuito pautado nos princípios constitucionais da inclusão, da equidade e da formação integral dos estudantes.

2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O diagnóstico da Escola Básica Municipal Vidal Ramos apoia-se em indicadores quantitativos e qualitativos obtidos através dos sistemas de monitoramento oficial. Sob o código INEP nº 42015766, a unidade atende uma população escolar de aproximadamente 710 estudantes distribuídos em três macroetapas de ensino: Educação Infantil (54 alunos em turmas mistas de 5 a 6 anos), Anos Iniciais do Ensino Fundamental (344 estudantes do 1º ao 5º ano) e Anos Finais do Ensino Fundamental (312 alunos do 6º ao 9º ano). O atendimento engloba diretamente a modalidade de Educação Especial, que computa 51 estudantes vinculados. O corpo funcional é composto por 95 professores, 5 colaboradores atuantes em serviços terceirizados e 7 profissionais alocados no corpo administrativo e de apoio pedagógico. No tocante ao fluxo escolar e desempenho acadêmico recente, os índices registram taxas de aprovação expressivas: 98,6% nos Anos Iniciais e 96,4% nos Anos Finais. Paralelamente, os dados de reprovação situam-se em 1,4% para os Anos Iniciais e 3,3% para os Anos Finais, registrando-se índice zero para abandono escolar imediato. Foram validadas pelo Conselho de Classe 17 aprovações específicas, 5 processos de reclassificação e o atendimento regular a 2 estudantes estrangeiros. Os registros apontam 37 alunos laureados ou diagnosticados com transtornos de aprendizagem globais. No panorama de avaliações externas, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) demonstra assimetrias entre os ciclos: enquanto os Anos Iniciais estão sem dados. Os Anos Finais fixaram-se no patamar de 5,5, evidenciando a necessidade de intervenções pedagógicas direcionadas para o segundo ciclo do Ensino

Fundamental. O indicador de distorção idade-série revela que 2,7% dos estudantes dos Anos Iniciais sofrem com atraso escolar de dois anos ou mais; este número eleva-se nos Anos Finais, onde aproximadamente 13 em cada 100 crianças se encontram em defasagem severa. Qualitativamente, os resultados da Avaliação Institucional Participativa (SIMAIP) sinalizaram fragilidades na infraestrutura e no cotidiano escolar, concentrando as reclamações na qualidade da merenda escolar, na falta pontual de professores e na higienização deficitária dos ambientes. As demandas por novas matrículas e a gestão de vagas seguem rigidamente os parâmetros estabelecidos pelo Sistema de Gestão Escolar e Fila Única da SEMED. O perfil socioeconômico da comunidade escolar do bairro Vorstadt caracteriza-se como eminentemente urbano, englobando núcleos familiares de trabalhadores inseridos nos setores da indústria têxtil, comércio varejista, prestação de serviços diversos e atividades autônomas de baixa e média renda.

3 OBJETIVOS DO PLANO DE GESTÃO

3.1 Objetivo Geral

Analisar a organização, o funcionamento e as práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Básica Municipal Vidal Ramos, compreendendo sua estrutura institucional, proposta educativa, características da comunidade escolar e ações voltadas ao processo de ensino e aprendizagem, a fim de identificar contribuições e desafios presentes no contexto educacional da instituição.

3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Conhecer a organização administrativa e pedagógica da Escola Básica Municipal Vidal Ramos, identificando sua estrutura, funcionamento e características institucionais.
- ✓ Analisar a proposta pedagógica da instituição, considerando os princípios presentes no Projeto Político-Pedagógico (PPP), as práticas educativas e as diretrizes que orientam o processo de ensino e aprendizagem.
- ✓ Identificar as características da comunidade escolar atendida pela instituição, observando aspectos sociais, culturais e educacionais que influenciam o cotidiano escolar.
- ✓ Investigar as estratégias pedagógicas desenvolvidas pelos profissionais da educação, considerando ações voltadas à inclusão, participação dos estudantes, avaliação da aprendizagem e melhoria da qualidade do ensino.

4 JUSTIFICATIVA

A candidatura ao cargo diretivo da Escola Básica Municipal Vidal Ramos pauta-se estritamente nos preceitos da Gestão Democrática, conforme preconizado pelo Artigo 206, Inciso

VI, da Constituição Federal de 1988, e pelo Artigo 14 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996). Sob essa ótica jurídica e social, a função do diretor transmuta-se de um cargo meramente burocrático e administrativo para consolidar-se como uma liderança pedagógica ativa, responsável por articular as esferas civil, comunitária e estatal no interior da escola. A premissa deste plano consiste no combate sistemático à exclusão escolar e na elevação qualitativa dos indicadores de desempenho da unidade. A tomada de decisões e as correções de rumo dar-se-ão por meio do uso científico de dados empiricamente gerados pelas avaliações em larga escala, tais como as plataformas do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), o Sistema de Avaliação da Educação de Santa Catarina (SEAESC), o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e as bases estatísticas do INEP. A justificativa materializa-se na urgência em reverter a distorção idade-série observada nos Anos Finais (13%) e no incremento da nota do IDEB (estagnada em 5,0 no ciclo final), operando sob os pilares da transparência pública, equidade social e eficiência administrativa. Compreender as peculiaridades socioeconômicas do bairro Vorstadt confere legitimidade às ações propostas, transformando a escola em um espaço democrático de desenvolvimento da cidadania.

5 PROPOSTA DE METAS E AÇÕES OPERACIONAIS

A operacionalização das melhorias propostas para a EBM Vidal Ramos está dividida em metas estratégicas mensuráveis, acompanhadas de suas respectivas ações de execução imediata e de médio prazo.

Meta 1 – Fortalecer a aprendizagem e reduzir dificuldades educacionais

- ✓ Ação 1.1: Desenvolver e aplicar planos individuais de recuperação paralela de conteúdos para os estudantes com defasagem escolar identificada.
- ✓ Ação 1.2: Instituir oficinas pedagógicas baseadas em metodologias ativas, estimulando o uso pedagógico dos laboratórios e recursos didáticos interativos.
- ✓ Ação 1.3: Estruturar o horário de planejamento coletivo docente para a análise minuciosa dos dados de avaliações diagnósticas e simulados formativos.

Meta 2 – Ampliar a participação da família e da comunidade escolar

- ✓ Ação 2.1: Modernizar os canais institucionais de comunicação através de informativos digitais e agendamento prévio de plantões pedagógicos acessíveis.
- ✓ Ação 2.2: Desenvolver atividades temáticas como mostras culturais, oficinas e palestras incentivando a participação dos estudantes.
- ✓ Ação 2.3: Criar o projeto 'Comunidade na Escola', abrindo espaços para que os saberes da população do bairro Vorstadt integrem feiras de ciências.

Meta 3 – Promover práticas inclusivas e valorizar a diversidade

- ✓ Ação 3.1: Reestruturar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os 51 estudantes da Educação Especial, adaptando materiais físicos.
- ✓ Ação 3.2: Promover ciclos de palestras e assembleias estudantis focadas na convivência democrática, Direitos Humanos e combate ao preconceito.
- ✓ Ação 3.3: Viabilizar parcerias com a SEMED para cursos de formação continuada focados em práticas pedagógicas acessíveis e desenho universal.

Meta 4 – Incentivar o uso de recursos tecnológicos e inovação pedagógica

- ✓ Ação 4.1: Mapear e otimizar o uso das tecnologias digitais existentes, inserindo tablets e projetores no plano de aula semanal dos professores.
- ✓ Ação 4.2: Implementar projetos interdisciplinares integrando áreas como Ciências e Matemática através de robótica ou letramento digital.
- ✓ Ação 4.3: Estimular o protagonismo juvenil por meio da criação de grêmios estudantis e clubes de pesquisa científica voltados aos Anos Finais.

Meta 5 – Fortalecer a gestão democrática e a melhoria contínua da escola

- ✓ Ação 5.1: Garantir assento deliberativo real a pais, estudantes e funcionários nas reuniões bimestrais do Conselho Escolar.
- ✓ Ação 5.2: Estabelecer uma rotina de avaliação institucional interna anual para aferir as fragilidades apontadas pelos próprios segmentos.
- ✓ Ação 5.3: Cruzar as metas do Plano Municipal de Educação com os dados do CAEd e SAEB para calibrar o plano de ação semestral da coordenação.

Meta 6 – Qualificação da Merenda Escolar e Fluxo Nutricional

- ✓ Ação 6.1: Instituir comissão interna de fiscalização diária do cardápio mensal enviado pela SEMED para atestar o recebimento dos alimentos.
- ✓ Ação 6.2: Formalizar um ofício de Solicitação direcionado à SEMED para relatar a situação dos 710 estudantes e pedir as providências necessárias para alinhar o fluxo logístico e ajustar as porções à realidade dos 710 estudantes. O ajuste nas porções é devido a desperdício (sobra de comida) ou insuficiência (falta de comida).

Meta 7 – Manutenção, Segurança e Higienização dos Espaços

- ✓ Ação 7.1: Assegurar a higienização contínua das salas e pátios e erradicar interrupções na distribuição de insumos de limpeza.
- ✓ Ação 7.2: Readequar imediatamente a escala de trabalho dos colaboradores terceirizados e

zeladores nos horários críticos (intervalos e trocas de turno)

Meta 8 – Otimização do Quadro de Professores e Contingência de Horários

- ✓ Ação 8.1: Identificar a carência de profissionais na unidade de ensino e comunicar formalmente a Diretoria de Recursos Humanos da SEMED, colaborando com as informações necessárias para subsidiar a contratação de profissionais ACT.
- ✓ Ação 8.2: Acionar imediatamente o plano de contingência interna: redistribuição e suporte em sala de aula através das 7 pessoas do corpo administrativo e apoio pedagógico.
- ✓ Ação 8.3: Monitorar diariamente atestados e licenças no sistema oficial para antecipar demandas e evitar desfalques no ensino regular.

6 GESTÃO ESCOLAR

6.1 Modelo de Gestão Democrática e Participativa

A escola pública contemporânea afasta-se de modelos autocráticos. Por determinação legal da LDB, as decisões estruturais não pertencem monocraticamente ao diretor, mas decorrem da pactuação coletiva entre os sujeitos que dão vida à comunidade escolar. A governança baseia-se na coordenação integrada das esferas administrativa (gerenciamento de pessoal e recursos), pedagógica (currículo e avaliação) e social (vínculo comunitário).

6.2 Projeto Político-Pedagógico (PPP) e Regimento Interno

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) configura-se como o documento de identidade da instituição. Sua revisão periódica deve contar com a participação direta de todos os segmentos através de fóruns abertos. Alinhado a ele, o Regimento Interno estabelece o ordenamento jurídico dos direitos e deveres dos agentes, garantindo que as regras de convivência social observem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e normativas complementares da SEMED de Blumenau.

6.3 Processos de Acesso e Permanência dos Estudantes

Garantir o direito constitucional à educação exige ações afirmativas de acesso e permanência. A escola estruturará uma comissão permanente de Busca Ativa Escolar para monitorar infrequências consecutivas antes que estas configurem abandono. O monitoramento individualizado será feito pelo Sistema de Gestão Escolar, cruzando dados de assiduidade com avaliações bimestrais.

6.4 Conselho Escolar e Associação de Pais e Professores (APP)

O Conselho Escolar e a APP constituem as instâncias legítimas de deliberação coletiva. O

Conselho Escolar atuará ativamente nas decisões financeiras, estruturais e disciplinares graves. A APP gerenciará de forma conjunta com a direção a execução de festividades e captação de demandas imediatas da comunidade, aproximando as famílias do espaço físico escolar.

6.5 Recursos Financeiros e Transparência na Gestão

A aplicação de recursos orçamentários provenientes de fundos federativos como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) ou verbas descentralizadas municipais seguirá os princípios da administração pública (Art. 37, CF/88): legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Toda prestação de contas será apresentada em murais físicos na escola e digitalmente nas assembleias da APP, com aprovação prévia das atas.

6.6 Vínculo com a Comunidade Escolar e Comunicação Instituição-Família

A consolidação de um ambiente escolar harmônico passa pela superação de barreiras comunicacionais. Além das reuniões trimestrais de entrega de boletins, serão criados canais diretos digitais organizados por turmas, resguardando o tempo de atendimento individualizado pedagógico para casos complexos e garantindo transparência informativa contínua.

6.7 Cumprimento da Legislação Vigente

A gestão obriga-se a zelar pelo cumprimento estrito do arcabouço normativo educacional: a Constituição Federal, a LDB (Lei nº 9.394/1996), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ECA (Lei nº 8.069/1990) e as Diretrizes Curriculares Municipais emitidas pela SEMED de Blumenau. O respeito à legalidade blindará a instituição contra distorções administrativas.

6.8 Atribuições dos Profissionais da Instituição

Cada segmento funcional possui papel delimitado no sucesso institucional. À equipe gestora cabe a coordenação executiva; aos docentes, o planejamento, execução e avaliação das aulas; à equipe pedagógica (coordenadores e orientadores), o suporte técnico e mediação de conflitos; e aos servidores administrativos e operacionais, a sustentação da infraestrutura vital da escola.

7 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

7.1 Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Blumenau

O currículo adotado pela EBM Vidal Ramos não se limita à mera transmissão de conteúdos enciclopédicos; antes, constitui um artefato cultural e histórico. A operacionalização curricular na unidade articulará os conhecimentos científicos universais previstos na BNCC com os saberes

locais da comunidade de Blumenau, gerando práticas pedagógicas contextualizadas e significativas para os alunos.

7.2 Perspectiva Inclusiva

Frente aos 51 estudantes vinculados à Educação Especial e aos 37 identificados com transtornos de aprendizagem, a inclusão assume centralidade na gestão pedagógica. A escola adotará o modelo de coensino, estimulando o planejamento conjunto entre o professor da sala regular e o profissional do AEE, garantindo flexibilizações curriculares e acessibilidade plena.

7.3 Diversidade Cultural

Reconhecendo a presença de estudantes de variadas origens, incluindo alunos imigrantes ou estrangeiros, os planos de ensino incorporarão de modo transversal a valorização da diversidade cultural. Projetos institucionais permanentes combaterão o racismo, a xenofobia e quaisquer manifestações discriminatórias, incentivando o respeito às identidades plurais.

7.4 Melhoria da Qualidade da Relação Educativa e Pedagógica

A aprendizagem liga-se diretamente à qualidade dos vínculos afetivos e profissionais estabelecidos no ambiente de ensino. Ambientes hostis bloqueiam o desenvolvimento cognitivo. A gestão implantará práticas de mediação escolar e escuta ativa, valorizando o protagonismo discente e minimizando lógicas punitivas unilaterais.

7.5 Avaliação Diagnóstica e Formativa

A prática avaliativa na unidade romperá com a tradição puramente classificatória e punitiva. No início de cada ciclo letivo ou unidade temática, aplicar-se-á a avaliação diagnóstica para mapear os conhecimentos prévios e lacunas de aprendizagem. Ao longo do processo, a avaliação formativa reorientará o planejamento docente por meio de devolutivas contínuas e fichas de autoavaliação dos estudantes.

7.6 Percursos Formativos, Planejamento, Aprendizagem e Desenvolvimento

O percurso formativo exige articulação sistemática para evitar rupturas de transição, especialmente na passagem do 5º para o 6º ano. O planejamento docente será obrigatoriamente coletivo e intencional, monitorado pela coordenação pedagógica, garantindo a progressão das habilidades cognitivas, sociais, emocionais e estéticas dos estudantes.

7.7 Princípios Éticos, Políticos e Estéticos.

- ✓ Alinhada às diretrizes nacionais, a formação ofertada guiar-se-á por três eixos fundamentais:
- ✓ Princípios Éticos: Foco na solidariedade, responsabilidade social, diálogo e respeito absoluto à dignidade humana.
- Princípios Políticos: Foco no exercício dos direitos e deveres, cidadania ativo e incentivo à participação democrática.
- ✓ Princípios Estéticos: Estímulo à sensibilidade, à criatividade, à inovação e à livre manifestação das artes e culturas.

7.8 Avaliação, Formação e Práticas Pedagógicas

Os resultados do IDEB, SEAESC e SIMAIP serão convertidos em pautas de estudo durante as horas de formação continuada em serviço na própria escola. O corpo docente será incentivado a adotar metodologias de ensino diversificadas — como a aprendizagem baseada em problemas e o uso pedagógico de recursos tecnológicos — para atenuar as distorções apontadas.

7.9 Instrumentos de Gestão Pedagógica

Para o acompanhamento sistemático das ações pedagógicas, a equipe diretiva e a coordenação utilizarão os seguintes instrumentos oficiais de monitoramento: 1) Pautas detalhadas de Conselhos de Classe participativos; 2) Relatórios de acompanhamento individual dos alunos laureados; 3) Plano de Ensino Anual homologado e Diários de Classe eletrônicos; 4) Gráficos comparativos de desempenho interno versus avaliações externas (SAEB/CAEd).

8 ESPAÇO FÍSICO, TEMPO E SUSTENTABILIDADE

8.1 Gestão dos Tempos e Espaços Educativos

O espaço físico escolar transcende a dimensão de mero depósito ou receptáculo de corpos. Ele constitui-se como um agente educador em si. A gestão dos tempos organizará a rotina diária de modo a evitar fragmentações excessivas, garantindo o equilíbrio entre os momentos de foco cognitivo, interações livres, projetos coletivos e práticas desportivas.

8.2 Organização e Intencionalidade Pedagógica dos Ambientes

Todos os espaços da EBM Vidal Ramos (biblioteca, quadra poliesportiva, pátios externos e refeitório) passarão por reconfigurações funcionais orientadas por uma clara intencionalidade pedagógica. A biblioteca deixará de ser um local estático de armazenamento para tornar-se um

centro vivo de multimeios e pesquisas, expandindo as práticas formativas para além das quatro paredes das salas de aula.

8.3 Espaços de Interações e Brincadeiras

Especialmente na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, o brincar constitui eixo estruturante do desenvolvimento integral. Os pátios serão revitalizados com marcações lúdicas e brinquedos acessíveis, propiciando que os tempos de intervalo sejam janelas ricas em interações sociais espontâneas, autonomia e autogestão de conflitos entre as crianças.

8.4 Segurança, Limpeza e Manutenção Preventiva dos Espaços

Um ambiente escolar degradado ou inseguro gera evasão e desmotivação profissional. A gestão implementará um cronograma rígido de manutenção preventiva predial, avaliando fiação, infiltrações e acessibilidade arquitetônica. Campanhas de conscientização coletiva envolverão os estudantes na zeladoria do patrimônio público móvel e imóvel.

8.5 Sustentabilidade e Consciência Ambiental

A educação para a sustentabilidade dar-se-á por meio da prática cotidiana. A EBM Vidal Ramos implementará projetos de gestão de resíduos sólidos (coleta seletiva em parceria com cooperativas locais de Blumenau) e incentivará o consumo consciente de água e energia elétrica no interior do ambiente escolar, integrando essas ações de forma transversal à disciplina de Ciências.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação deste Plano de Gestão Escolar na Escola Básica Municipal Vidal Ramos visa consolidar uma instituição educacional cada vez mais participativa, inclusiva e sintonizada com as demandas contemporâneas de Blumenau. A superação das fragilidades apontadas pela comunidade no SIMAIP — merenda, limpeza e reposição ágil de professores — associada ao combate rigoroso à defasagem escolar dos Anos Finais, representa o compromisso ético e técnico desta liderança. Por meio da Gestão Democrática e do uso estratégico dos indicadores do CAEd, SAEB e INEP, busca-se garantir o desenvolvimento integral e o sucesso de cada um dos 710 estudantes atendidos na unidade.